



IMPACTOS DA COVID-19 NO NÍVEL DE EMPREGO INDÚSTRIA ELETROELETRÔNICA 05 DE MAIO DE 2020

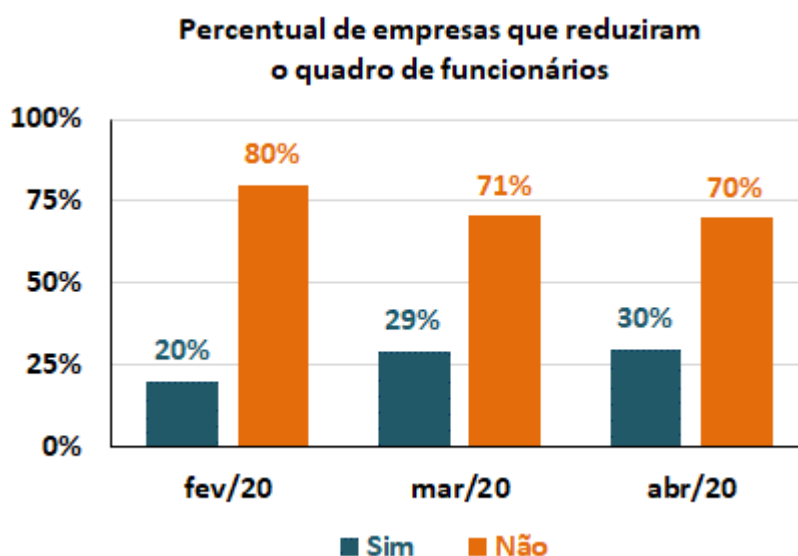
A Abinee realizou uma sondagem com 56 empresas do setor, no dia 04 de maio, com o objetivo de avaliar os impactos da pandemia do Covid-19 no nível de emprego da indústria eletroeletrônica.

Conforme o levantamento, aumentou o percentual de entrevistadas que promoveram demissões, que estava em 20% em fevereiro, passou para 29% em março, e para 30% em abril.

Destaca-se que, mesmo com esse resultado, a maior parte das empresas está determinada a preservar os empregos neste período adverso decorrente da pandemia.

Observa-se que 80% das empresas indicaram que não reduziram seus quadros de empregados no mês de fevereiro de 2020, 71% deram essa indicação ao se referir ao mês de março e, 70% no mês de abril.

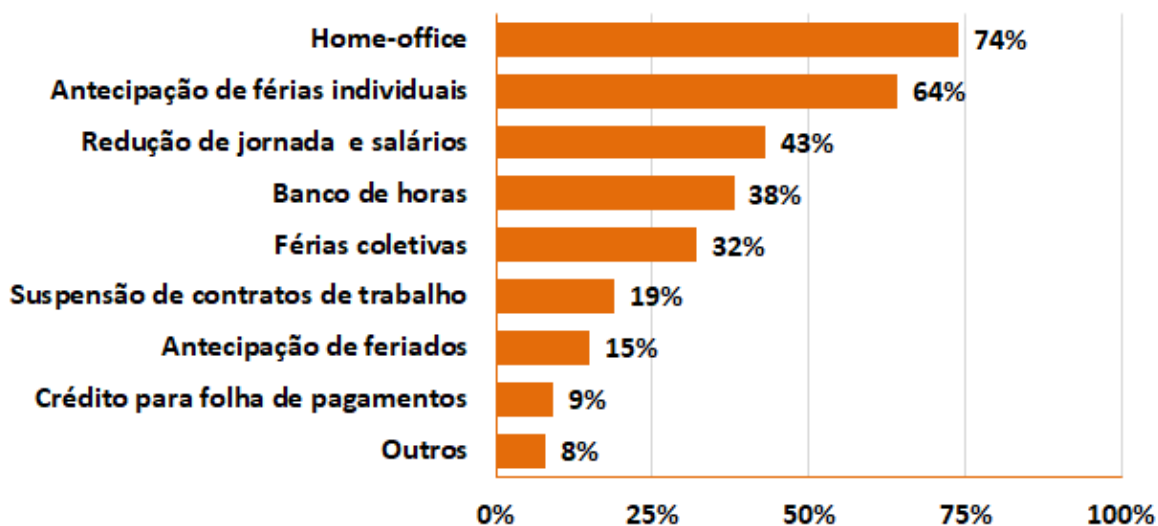
Ressalta-se que esse percentual permaneceu elevado no mês de abril, mesmo neste período mais afetado pelos impactos negativos da pandemia.



Conforme essa última pesquisa, 95% das entrevistadas estão realizando ações com o objetivo de evitar ou reduzir demissões, tais como:

- ✓ Teletrabalho (home-office);
- ✓ Antecipação de férias individuais;
- ✓ Acordos de redução de jornada de trabalho e salários;
- ✓ Uso do banco de horas;
- ✓ Férias coletivas;
- ✓ Suspensão de contratos de trabalho;
- ✓ Antecipação de feriados;
- ✓ Utilização de linha de crédito para folha de pagamentos;
- ✓ Outros, tais como: licença remunerada; atuação em novos segmentos de comercialização; renegociação de contratos de serviços e dívidas bancárias; contingenciamentos de caixa, como por exemplo, a proibição de horas extras nesse período.

Ações das empresas para evitar ou reduzir demissões (percentual de empresas)



As indústrias eletroeletrônicas relataram que estão realizando diversas iniciativas para contribuir com o combate à pandemia. Além das medidas utilizadas internamente em suas empresas para manter a segurança de todos colaboradores, várias entrevistadas estão fazendo doações em dinheiro, máscaras, cestas básicas, entre outros.

Destacaram-se algumas empresas do setor que adequaram suas linhas de produção para a fabricação de aparelhos que ajudam no tratamento dos pacientes infectados pelo Covid-19, como respiradores.

Além disso, observou-se a determinação da maior parte das entrevistadas em manter os empregos no setor.

Porém existem muitas incertezas quanto à evolução da pandemia. Não se sabe a duração e a intensidade das medidas de isolamento social até que seja possível realizar o retorno de uma forma segura. Essa situação continua causando muita preocupação para as empresas do setor eletroeletrônico.

Abinee/Decon – 05/05/2020